

JUNIOR; José Roberto Abreu de Carvalho¹, MENDES; Wanderson de Almeida²

RESUMO

Embora governos acreditem que docentes mais qualificados sejam um caminho para se melhorar a educação, a literatura ainda não é conclusiva sobre os efeitos da titulação docente sobre o desempenho discente, especialmente em testes padronizados e de larga escala como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No Brasil, são escassas as pesquisas que verifiquem o impacto que a qualificação do corpo docente de uma escola ou universidade tem sobre o desempenho dos alunos. Quando se olha especificamente para o nível de ensino médio, essa literatura é ainda mais escassa. Diante desse problema, o objetivo do nosso artigo foi analisar a influência da qualificação docente sobre o desempenho discente no Enem. Para tanto, nós utilizamos o método de Regressão Linear Múltipla (RLM) com uma amostra das notas médias na prova objetiva do Enem 2019 de 385 *campi* de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifets) e de Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) da Rede Federal de Educação, Profissional, Técnica e Tecnológica de todo o país. A variável qualificação docente foi representada pelo índice de titulação do corpo docente dos Ifets/Cefets (calculado a partir de títulos acadêmicos como os de Mestrado e Doutorado). Já o desempenho discente se refere à nota média dos alunos no Enem por Escola dos Ifets/Cefets. Nós controlamos o modelo de regressão ao incluir uma série de possíveis variáveis explicativas como Renda Bruta Familiar per capita dos alunos, Indicador do Nível Socioeconômico (Inse) dos Ifets/Cefets, Taxa de Evasão Escolar, Relação Aluno-Professor, Adequação da Formação Docente (AFD), Área de localização do Ifet/Cefet, Região do país de localização do Ifet/Cefet, gênero e cor/raça do discente. Os resultados sugerem que a qualificação docente tem influência positiva sobre o desempenho discente no Enem. Contribuímos para a literatura ao mostrar que quanto maior é a titulação do corpo docente de uma escola, melhor é o desempenho discente no Enem. Ao melhor de nosso conhecimento, o nosso trabalho é o primeiro a investigar essa relação tanto no nível de escolas de ensino médio, em geral, como para os Ifets/Cefets, em particular. Os nossos resultados convergem com a literatura brasileira que também encontrou efeitos positivos da qualificação docente sobre o desempenho discente no nível de ensino superior, através de análises sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Juntas, essas evidências sugerem que, ao menos no Brasil, a qualificação docente realmente melhora o desempenho de alunos do ensino médio e do ensino superior. Assim, o alto nível de qualificação docente amplamente encontrado nos Ifets/Cefets favorece o desempenho no Enem de alunos dessas escolas federais, que são responsáveis por atender um público discente que, em sua maioria, é mais vulnerável socioeconomicamente. Concluimos que é positivo o investimento que o Governo Federal realiza através das políticas de capacitação e remuneração docente nos Ifets/Cefets, uma vez que o retorno se materializa em um bom desempenho dos alunos no Enem.

PALAVRAS-CHAVE: Titulação Docente, Qualificação Docente, Desempenho Discente, Desempenho Acadêmico, Exame Nacional do Ensino Médio

¹ Universidade Federal de Viçosa (UFV), jose.r.carvalho@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa (UFV), wandersonan@hotmail.com